

USO DE RADIOFÓSFORO (^{32}P) EM ESTUDOS DE DISPERSÃO DE ADULTOS DE *Sphenophorus levis* VAURIE, 1978 (COL., CURCULIONIDAE) EM CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR.

Arthur, V.¹; Walder, J.M.M.²; Wiendl, F.M.¹; Precetti, A.C.A.M.³; Terán, O.F.³ & Henrique, B.C.³

O *S. levis* é importante praga em algumas regiões canavieiras do Estado de São Paulo, onde suas larvas vem broqueando os rizomas da cana-de-açúcar causando extensas falhas na cultura. Por ser um inseto que vive constantemente em contacto com o solo, palhas, etc., o único tipo de marcação viável e permanente foi com radioisótopo. E, desta forma, foi possível avaliar alguns aspectos do seu comportamento no campo. A marcação foi realizada através de imersão dos insetos em solução radioativa ($\text{Na}_2\text{H}^{32}\text{PO}_4$) durante 15 minutos. Mil indivíduos de cada sexo foram marcados e liberados no campo. Sete dias após esta liberação, as armadilhas (toletes de cana) foram distribuídas, obedecendo as distâncias pré-estabelecidas. Novas coletas foram realizadas aos 13 e 21 dias após a liberação dos insetos marcados. A dispersão média no período amostrado (7 dias) foi de aproximadamente 24 metros para machos e de 18 metros para fêmeas. O número de fêmeas coletadas pelas armadilhas foi significativamente maior do que o dos machos.

1- Pesquisadores - CENA/USP.

2- Pesquisador - CENA/USP. Bolsista do CNPq.

3- Centro de Tecnologia Copersucar - Piracicaba, SP.